

**MERCADO DE TRABALHO****Em julho, desemprego recua para 7,9% e rendimento avança 0,6%**

No Brasil, a taxa de desemprego¹ marcou 7,9% em julho, recuo de 0,6 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre encerrado em abril. Em relação a igual período do ano anterior (9,1%), houve queda de 1,2 p.p..

O recuo da taxa de desemprego é resultado dos avanços na taxa de participação da força de trabalho² (0,3 p.p., para 61,7%) e na população economicamente ativa (0,7%), além do recuo da população desocupada (-6,3%).

Em contrapartida, o mercado formal de trabalho mantém tendência de arrefecimento. No Brasil, o mercado formal registrou saldo positivo de 1,1 milhão de postos de trabalho no acumulado do ano, com destaque positivo para o setor de serviço (saldo de 715,2 mil vagas), que corresponde a 61,3% da criação dos postos formais de trabalho. Em julho, o mercado formal de trabalho registrou saldo positivo de 142,7 mil vagas.

Em Minas Gerais, o arrefecimento do mercado formal de trabalho é menos intenso que o do país. No estado, o mercado formal registrou saldo positivo de 156,2 mil postos de trabalho no acumulado do ano até julho, com destaque positivo para os setores de serviços (saldo de 71,2 mil vagas), da indústria (saldo de 55,4 mil vagas) e da agropecuária (29,5 mil vagas). Em julho, o mercado formal de trabalho registrou saldo positivo de 12,3 mil vagas.

Essa dualidade no desempenho do mercado de trabalho tem reflexo positivo na renda. No Brasil, o rendimento médio real – rendimento médio habitual descontada a inflação – foi estimado em R\$ 2.935, avanço de 0,6% ante o trimestre encerrado em abril. Em relação ao mesmo trimestre de 2022, o rendimento médio real avançou 5,1% e encontra-se 0,3% abaixo do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020.

Análise e Perspectivas

A dualidade do mercado de trabalho é resultado, por um lado, da resiliência das

atividades econômicas mais dependentes da renda, como o setor de serviços, e, por outro lado, pelo arrefecimento dos segmentos sensíveis ao aperto monetário.

No Brasil, a criação de postos formais de trabalho está mais concentrada no setor de serviços (61,3%), a despeito dos saldos positivos na indústria (30,1%) e na agricultura (8,6%). Em Minas Gerais, a geração de empregos está mais espalhada pelos setores da economia, distribuída entre serviços (45,6%), indústria (35,5%) e agricultura (18,9%), refletindo o desempenho da atividade econômica do estado.

Para os próximos meses, esperamos recuo na taxa de desemprego e melhora no desempenho do mercado de trabalho formal.

No cenário doméstico, os recuos da inflação e do juros, os incentivos fiscais e o programa de renegociação de dívidas tendem a estimular a atividade econômica e aquecer o nível das contratações.

A expectativa de crescimento econômico corrobora a perspectiva de um mercado de trabalho formal positivo e deve compensar o ambiente externo adverso, com juros e inflação ainda elevados e crescimento econômico chinês aquém do esperado.

Saldo de Empregos Formais

Setores	🇧🇷 Minas Gerais		🇧🇷 Brasil	
	Jul/23	Acum. 2023	Jul/23	Acum. 2023
Agropecuária	1.981	29.554	12.978	100.142
Indústria	3.435	55.447	46.677	350.735
Extrativa	196	2.243	1.215	11.469
Transformação	1.287	21.918	18.301	137.101
Construção	1.970	30.681	25.423	194.471
SIUP	-18	605	1.738	7.694
Serviços	6.937	71.237	83.047	715.248
Comércio	1.863	3.315	26.744	59.244
Transportes	1.115	8.759	8.904	86.762
Adm. Pública	-736	22.287	4.748	240.667
Out. Serviços	4.695	36.876	42.651	328.575
Saldo	12.353	156.238	142.702	1.166.125

Fontes: ¹PNAD Contínua (IBGE), ²Percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar, e ³CAGED (Ministério do Trabalho e Previdência).



BOLETIM ECONÔMICO – MERCADO DE TRABALHO **31 de agosto de 2023**

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento e Negócios:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Leila Maria Bedeschi Costa

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.